

**FUNDAÇÃO RENOVA**  
(Fundação de direito privado sem fins lucrativos)

CNPJ/MF nº 25.135.507/0001-83

**ATA DA 16ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO  
REALIZADA EM 24 DE AGOSTO DE 2018**

1. **Data, horário e local:** No dia 24 de agosto de 2018 às 8h00min, na Avenida Getúlio Vargas, nº 671, 1º andar, bairro Funcionários, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.
2. **Convocação, presença e instalação:** A reunião foi devidamente convocada conforme as regras previstas no artigo 48 do Estatuto da Fundação Renova, tendo comparecido as pessoas a seguir listadas:
  - 2.1. Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, participando de forma presencial;
  - 2.2. Sr. Carlos Alberto Sangália, participando de forma presencial;
  - 2.3. Sr. Cláudio Bruzzi Boechat, participando de forma presencial;
  - 2.4. Sr. Élcio José Souza de Oliveira, participando de forma presencial;
  - 2.5. Sr. Hernani Ciro Santana, participando de forma presencial;
  - 2.6. Sr. Hugo Stefânio Carvalho Carneiro, participando de forma presencial;
  - 2.7. Sr. Igor Rodrigues de Assis, participando de forma presencial;
  - 2.8. Sr. João Lages Neto, participando de forma presencial;
  - 2.9. Sr. José Geraldo Rivelli Magalhães, participando de forma presencial;
  - 2.10. Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza, participando de forma presencial;
  - 2.11. Sr. Tarcísio Foeger, participando de forma presencial;
  - 2.12. Sra. Ubaldina Maria da Costa Isaac, participando de forma presencial.
  - 2.13. Sr. Humberto Savelli B. Gomes, participando de forma presencial apenas no período da manhã;
  - 2.14. Sr. Rogério Pena Siqueira, participando de forma presencial apenas no período da manhã;
  - 2.15. Presentes os seguintes representantes da Fundação Renova: Guilherme Tângari, Gerente de Governança e Riscos; Andrea Azevedo, Diretora de Desenvolvimento Institucional; Roberto Waack, Diretor-presidente; Luana Maia, Consultora de Governança da Fundação Renova; Daniel Karrqvist, Diretor de Programas Socioambientais e Socioeconômicos; Carlos Rogério Carvalho, Gerente Geral de Programas; Tânia Alcântara Loss Vincens, advogada externa da Fundação Renova; Thomaz Ferreira, Gerente de Território; Rafaela Teodorico, Analista de Governança; Eduardo Dinelli, Gerente de Compliance.

3. **Mesa:** Secretária: Sra. Tânia Alcântara Loss Vincens

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Dani', 'comos', and various initials]*

4. **Ordem do dia:**

- (a) Abertura da reunião;
- (b) Alinhamento e estratégias do conselho;
- (c) Almoço;
- (d) Diálogo com Diretoria
- (e) Treinamento Compliance
- (f) Encerramento e avaliação da reunião.

VISTO  
BH. 21 / 03 / 19  
Gabriel Pereira de Mendonça  
Promotor de Justiça  
Curador de Fundações

5. **Discussões:**

5.1. Em reunião fechada dos Conselheiros Consultivos, o coordenador do Conselho Sr. Cláudio Boechat apresentou o alinhamento e estratégias do Conselho, que resultou na produção de material a ser discutido com a diretoria, com objetivo de estabelecer diretrizes para o relacionamento entre Conselho Consultivo e Diretoria.

5.2. Reunião suspensa para almoço;

5.3. Retornando, o Sr. Cláudio Boechat iniciou o Diálogo com a Diretoria, apontando os pontos discutidos pela manhã com os Conselheiros. Relatou as insatisfações do Conselho Consultivo, no que diz respeito (i) à baixa efetividade da Fundação Renova; (ii) aos argumentos de esquiva, nem sempre fundamentados e plausíveis; (iii) à omissão do conselho (iv) à percepção das insatisfações de autores diversos da sociedade (v) à perda de credibilidade da Fundação Renova. O Sr. Carlos Alberto Sangália acrescentou que devido a essa insatisfação, alguns Conselheiros têm o desejo de se desligar do Conselho. O Sr. Cláudio Boechat ressaltou que o objetivo dessa reunião é estabelecer diretrizes para o relacionamento entre o Conselho Consultivo e a Diretoria. Apresentou, portanto as 5 diretrizes: (I) A Diretoria acolherá, analisará e buscará viabilizar o atendimento aos pleitos das comunidades, trazidas pelo Conselho Consultivo. As respostas, formas e documentos, devem ser dados em prazo de 15 dias a partir de sua apresentação. A Diretoria dará visibilidade às comunidades, sobre os resultados dos pleitos trazidos pelo Conselho Consultivo. As respostas podem ser de 3 tipos (a) recomendação rejeitada com justificativa (b) recomendação aceita (c) recomendação e negociação em andamento. Neste caso deverá se estabelecer comunicação permanente e periódica de andamento. (II) O Conselho Consultivo utilizará novas formas de agir para cumprir as Cláusulas do TTAC e do Estatuto. A Diretoria considerará e acatará com agilidade, sem protelação os documentos do Conselho Consultivo para a implementação das ações neste sentido. (III) A Diretoria proverá recursos necessários para o trabalho do Conselho Consultivo no cumprimento de suas responsabilidades descritas no TTAC e no Estatuto, nas atividades em curso e a serem implementadas. Será providenciado suporte operacional independente, na forma de uma Secretária Executiva e Assessoria Técnica exclusiva. (IV) O Conselho Consultivo quer ser proativo na implementação do TTAC- Governança. Dentro de suas atribuições e possibilidades, a Diretoria envolverá o Conselho Consultivo no decorrer do processo de implementação do TTAC- Governança, em todos os aspectos que tenham a ver com sua estruturação e posicionamento no sistema de Governança. A Diretoria se esforçará, junto com o Conselho Consultivo, em realizar uma reunião entre o Ministério Público, Conselho Curador, Diretoria e Conselho Consultivo. (V)

Continuação da ata da reunião realizada às 08 horas do dia 24 de agosto de 2018.

A Diretoria envolverá o Conselho Consultivo na construção de Políticas, Programas e Projetos, nos momentos anteriores a seu encaminhamento às Câmaras Técnicas.

5.4. O Presidente da Fundação Renova, Sr. Roberto Waack, iniciou sua participação no diálogo afirmando que a diretriz V é essencial. Reforçou que acredita que o diagnóstico do Conselho Consultivo é perfeito e solicitou maior proatividade do mesmo. Acredita também que o entendimento dos programas, por parte do Conselho Consultivo, é essencial e, por esse motivo, solicita a presença do referido Conselho com mais intensidade. Ressaltou a importância de maior participação das comunidades nos processos da Renova, bem como a importância da incrementação da participação do Conselho Consultivo nas Câmaras Técnicas, no desenho das soluções. O Sr. Carlos Alberto Sangália relatou que participou de reunião com o Estado, com o objetivo da Fundação Renova apresentar e debater o programa de Turismo, Cultura, Esportes e Educação. Solicitou que os projetos e ações sejam construídos com o Conselho Consultivo antes de seguirem para as câmaras técnicas e outras instâncias. O Sr. Roberto Waack acredita que existe uma falha no sistema interno da Fundação Renova. Por isso as mudanças da nova Diretoria são fundamentais. Ressaltou que existe muita coisa para corrigir internamente, havendo na Fundação Renova, para tanto, programas de integração interna e integração com o território. Informou ao Conselho que há correções internas em curso, o que lhe preocupa, tendo em vista que o grande desafio é colocar o conceito em prática. Noticiou que, atualmente, existem mais de dez mil atividades ocorrendo na Renova e não sendo viável a participação do Conselho Consultivo em todas essas atividades. Acentuou a necessidade do Conselho Consultivo se esforçar e se adaptar para colocar em prática a 5ª diretriz. O Sr. Cláudio Boechat concordou com o Presidente no que se refere às dificuldades que o Conselho Consultivo enfrentará para se envolver no processo de construção de Políticas, Programas e Projetos para posterior encaminhamento às Câmaras Técnicas. A Sra. Ubaldina Maria da Costa Isaac complementou que o Conselho Consultivo deveria apoiar as Câmaras Técnicas, nos assuntos que o Conselho entende como prioridade. O Sr. Carlos Alberto Sangália solicitou à Diretoria que, após desenhar os projetos, encaminhe os mesmos para o Conselho Consultivo para depois enviar para as Câmaras Técnicas. Em contrapartida, o Sr. Roberto Waack relatou que os projetos são construções coletivas, com debates entre Renova e Câmaras Técnicas, sendo, portanto, um processo de construção contínua. A Sra. Ubaldina salientou que, em algum momento dessa construção coletiva, as Câmaras Técnicas se posicionam e que, nesse momento, o Conselho Consultivo deveria ser envolvido. O Sr. Roberto Waack inteirou que o papel do Conselho Consultivo é construir as grandes diretrizes, que serão incorporadas nos programas. Assim, ao perceber que há um descolamento das grandes diretrizes, o Conselho Consultivo deve ser informado, para que o mesmo venha a discutir com a Câmara Técnica sobre a divergência. Ressaltou que existem 3 momentos do papel do Conselho Consultivo na Governança: (i) Discussão macro política (ii) Participação na política na formação da nota técnica (iii) Implementação efetiva. A Sra. Andrea Azevedo complementou que é necessária uma visão estratégica da reparação, ou seja, uma discussão estratégica dos eixos da reparação. A visão macro é fundamental. Questionou ao Conselho Consultivo quais são os focos principais da reparação, do ponto de vista do Conselho. O Sr. Roberto Waack reconheceu a legitimidade da diretriz número V e propôs agendamento de reuniões para discutir os grandes temas, ou seja, círculo de imersão dos grandes temas. Adiantou que esse é o procedimento adotado pelas mantenedoras, pois o envolvimento na construção de Políticas, Programas e Projetos nos momentos anteriores ao encaminhamento às Câmaras Técnicas é também a demanda das mantenedoras. Sugeriu, portanto,

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Camira, Paulo, and others.]*

marcar uma agenda para discutir esses temas e definir políticas macro e, conseqüentemente, verificar se os programas estão divergindo dessas políticas. O Sr. Carlos Alberto Sangália concordou com a proposta do Sr. Roberto Waack. O Sr. Igor Assis destacou que o objetivo do Conselho Consultivo é alinhar os pontos. A sugestão do Sr. Roberto Waack foi aprovada por unanimidade: o time do Sr. Guilherme Almeida Tângari, junto com os Conselheiros Sr. Cláudio Boechat e Sr. Carlos Alberto Sangália, marcará as agendas e os temas para discussão.

5.5. Quanto à diretriz IV, o Sr. Roberto Waack frisou que a Renova está alinhada com o desejo dos Conselheiros. Informou que solicitou ao Ministério Público agenda para discutir os projetos com o Conselho Consultivo e Diretoria. Reforçou que não é possível desmembrar o MP e os grupos na tomada de decisões. O Sr. Cláudio Boechat acentuou o desejo do Conselho Consultivo quanto à maior proatividade nesse processo. O Sr. Guilherme Almeida Tângari informou que solicitou, na semana passada, reunião da Diretoria, MP, Conselho Consultivo. O Sr. Roberto Waack, no entanto, salientou a importância dessas reuniões ocorrerem na sede da Fundação Renova. Reforçou a necessidade de periodicidade mensal para essas reuniões.

5.6. Quanto à diretriz III, o Sr. Roberto Waack esclareceu que é possível providenciar suporte operacional independente na forma de uma Secretaria Executiva. Em contrapartida, advertiu quanto à dificuldade de encontrar o perfil de Assessoria Técnica exclusiva, solicitado pelo Conselho Consultivo. O Sr. Tarcísio José Foeger concordou com a dificuldade apontada pelo Sr. Roberto Waack, mas ponderou o enriquecimento das apresentações e visitas a campo, quando da presença do Sr. José Carlos Carvalho, coordenador do Comitê Técnico. O Sr. Roberto Waack propôs maior interação entre Conselho Consultivo e Comitê Técnico. O Sr. Daniel Karrqvist concordou com o Presidente quanto à possibilidade de o Conselho Consultivo utilizar os profissionais especializados, técnicos. O Sr. Carlos Alberto Sangália sugeriu, para o cargo de Assessoria Técnica exclusiva, uma jornalista com capacidade de escrever, relatar a partir de um encaminhamento. A Sra. Luana Maia concluiu que o perfil desejado pelo Conselho Consultivo é uma redatora com capacidade analítica para transformar as demandas que o Conselho verbaliza em um documento com recomendações. Tal documento poderá ter follow-ups concretos. Seria uma pessoa capaz de fazer uma ata analítica e dar encaminhamentos. O Sr. Roberto Waack propôs, como encaminhamento, encontrar esse perfil desejado. O Sr. José Geraldo Rivelli ponderou a necessidade dessa pessoa montar as reuniões do Conselho Consultivo. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima ressaltou a necessidade de autonomia de produção para a Assessoria Técnica exclusiva.

5.7. Quanto à diretriz II, o Sr. Roberto Waack concordou com a solicitação de maior autonomia do Conselho Consultivo, que deve ter capacidade de conversar, mediar, agendar reuniões com a comunidade. No entanto, salientou que o Conselho Consultivo não tem poder de tomada de decisão. O Sr. Carlos Alberto Sangália ponderou que, apesar do Conselho Consultivo não ter poder de tomada de decisões, a Diretoria deveria escutar a opinião/ posição do Conselho. O Sr. Roberto Waack concordou que a Diretoria deve ouvir a posição do Conselho Consultivo e ressaltou que a Fundação Renova consente que esse é um papel do Conselho Consultivo.

5.8. Quanto à diretriz I, o Sr. Cláudio Boechat reforçou a sugestão do Conselho Consultivo quanto ao prazo de 15 dias para a Diretoria fornecer as respostas, formas e documentos. Em contrapartida, o Sr. Roberto Waack entende que a Fundação Renova não deve automatizar o acolhimento dos pleitos. O Sr. Tarcísio Foeger explicou que acolher os pleitos da sociedade não significa automatizar o acolhimento. Acrescentou que, a partir do momento que o Conselho

Consultivo escutou o pleito e direcionou à Diretoria, faz-se necessário que a Diretoria, em 15 dias, dê um posicionamento ao Conselho, como por exemplo um plano de trabalho. O Sr. Roberto Waack disse que o Conselho Consultivo tem mais autonomia para dialogar com a comunidade. Portanto, o solicitado na diretriz I se refere à resposta da Diretoria ao Conselho Consultivo, não significando necessariamente acolher o solicitado pela comunidade. O Sr. Daniel Karrqvist concordou com o posicionamento do Sr. Roberto Waack, tendo em vista o poder de decisão da Diretoria. O Sr. Carlos Alberto Sangália frisou que está claro no TTAC que a Diretoria analisará a demanda do Conselho Consultivo e responderá ao pleito. O Sr. Roberto Waack concordou com a necessidade de a Diretoria responder as demandas do Conselho Consultivo, no entanto não concordou com o prazo sugerido para a Diretoria apresentar a sua resposta, pois em alguns casos não há resposta em tão curto prazo. Ficou acertado que o prazo de 15 dias seria para informar ao Conselho Consultivo (i) se o pleito está em negociação, (ii) se foi negado, contendo justificativa técnica (iii) ou se será implementado.

5.9. Quanto à situação de Barra Longa, o Sr. Cláudio Boechat informou que o Conselho Consultivo emitiu uma recomendação à Diretoria, sugerindo (i) que as famílias sejam retiradas das 30 casas em risco em Barra Longa (ii) que o Sr. Roberto Waack compareça a Barra Longa, para conversar com a comunidade. O Sr. Roberto Waack afirmou que aceita se reunir com a comunidade, mas realçou que não aceitará humilhação/ agressão/ violência em desfavor dos Diretores. Ressaltou que existem ameaças de morte contra os Diretores, o que não pode ser aceito pela Fundação Renova. Salientou que o fomento às agressões por membros do MP é inaceitável. O Sr. Elcio José Souza de Oliveira acentuou que, em visita à Comunidade de Barra Longa, foi solicitada a presença do Presidente, tendo em vista seu poder de decisão. A Sra. Andrea Azevedo destacou o combinado com a comunidade: (i) reunião com o Thomas Ferreira, Gerente de Território e, se não resolver (ii) reunião com o Presidente Roberto Waack. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima acredita que a presença do Presidente da Fundação Renova em Barra Longa poderá encadear ainda mais pedidos e se tornar algo muito maior. Ressaltou que auto reconhecimento deve ocorrer apenas para comunidades quilombolas. O Sr. José Geraldo Rivelli reiterou a necessidade de a Renova neutralizar as forças de Barra Longa. Tendo em vista que há desencontro de informações, acredita que a Renova deve encontrar uma saída. Ressalta a importância da imagem e credibilidade da Renova, que foi destruída. Relatou que existe um vídeo institucional sobre a entrega da praça, no entanto o exposto no vídeo não é a realidade do ponto de vista da Prefeitura de Barra Longa. O Sr. Carlos Alberto Sangália concordou com o posicionamento dos Conselheiros quanto à possibilidade da prerrogativa para outros movimentos sociais, no entanto acredita que às vezes a comunidade quer apenas a presença do Presidente no território. Sugeriu que o Conselho Consultivo retorne a Barra Longa para uma reunião de devolutiva. O Sr. Roberto Waack reafirmou sua intenção de presença na comunidade. No entanto, ponderou que se o objetivo desse encontro for fomentar a violência e a agressividade, quem perderá é a comunidade. Ressaltou que o MAB, o MP e o Prefeito estão fomentando essa violência. Inteirou que o objetivo da Fundação Renova é atender quem realmente precisa, que realmente foi atingido. Ressaltou que a Renova não tem intenção de impor a escolha do perito para avaliar as condições das moradias alegadamente atingidas, no entanto faz-se necessário estabelecer um critério, e esse é o objetivo da Renova. Reforçou que a sugestão da Fundação é que o MP escolha o Perito. Ressaltou que não tem poder de decisão, e isso deve ser repassado para a comunidade. O Sr. Hugo Stefânio Carvalho acrescentou que a comunidade de Barra Longa quer o mínimo de atenção. Informou que o Secretário da

Prefeitura relatou aos Conselheiros, na reunião da semana passada, vários pontos de insatisfação. A Sra. Andrea Azevedo confirmou que as obras da comunidade estão atrasadas. Informou que a pavimentação foi reformada duas vezes pela Renova, no entanto por um problema estrutural há uma danificação das ruas. Se responsabilizou em levar um plano de ação para a Prefeitura, que deverá ser concretizado pela Fundação Renova. O Sr. Cláudio Boechat entregou ao Sr. Roberto Waack uma lista de reivindicações do MAB. O Sr. José Geraldo Rivelli acentuou a necessidade de preparação prévia à visita do Sr. Roberto Waack a Barra Longa. A Sra. Andrea Azevedo descreveu que foi proposta, pela Fundação Renova, a retirada de 30 famílias da área de risco de Barra Longa e, em contrapartida, seria realizada uma perícia para a análise do nexu causal com o rompimento da barragem de Fundão. No entanto, a comunidade não concordou com a perícia e, por esse motivo, o acordo foi suspenso. O Sr. Roberto Waack solicitou a presença do Dr. Elder Magno, Dr. André Sperling, Dr. José Adércio Sampaio e do Conselho Consultivo na reunião de Barra Longa. O Sr. Thomas Ferreira acrescentou que, apesar do retorno positivo quanto á visita do Conselho Consultivo em Barra Longa, é necessária uma estratégia, considerando o município como um todo. Deve-se entender que o município teve um grau de intensidade de impacto muito alto, com uma população muito vulnerável. Ressaltou que o movimento social é legítimo, mas está perdendo o foco.

5.10. Em tempo, os conselheiros solicitaram que a diretoria trabalhe pela aceleração da implementação, no Conselho Consultivo, da Comissão Temática de Mariana e Barra Longa, prevista pelo TTAC- Governança em sua cláusula 219, parágrafo 2º. Quanto a essa solicitação, o Sr. Cláudio Boechat inteirou que se trata de tentativa de resolução do problema de Barra Longa. O Sr. Roberto Waack solicitou ao Sr. Guilherme Almeida Tângari que a reunião com o MP ocorra antes da reunião de terça-feira da diretora Andrea Azevedo em Barra Longa. O Sr. Cláudio Boechat noticiou a disponibilidade do Conselho Consultivo para participar de tal reunião. O Sr. José Geraldo Rivelli aconselhou a participação de 2 membros do MP nas reuniões. Sugeriu também que a Polícia seja acionada para mapear os integrantes da comunidade de Barra longa que querem tumultuar. A Sra. Andrea Azevedo acrescentou que a Renova está montando um plano de ação, sob o ponto de vista do MP, para alguns municípios, como por exemplo Barra Longa. Esse plano de ação poderá ser entregue ao Conselho Consultivo. O Sr. Hugo Stefânio Carvalho sugeriu que o Conselho Consultivo agende visita a Barra Longa para devolutiva, o quanto antes, para tentar amenizar a situação. O Sr. Hernani Ciro Santana agregou que a presença dos Conselheiros que também são atingidos é fundamental nessas reuniões. Acredita que esta evolução que o Conselho Consultivo está propondo vai tampar essa lacuna antes dos Movimentos políticos. O Sr. José Geraldo Rivelli destacou que o período chuvoso se inicia em um mês, devendo a Renova se precaver antes de tal período. O Sr. Roberto Waack evidenciou as medidas de precaução tomadas pela Fundação Renova em Linhares/ ES e o desejo de toma-las em Barra Longa. No entanto, relembrou que a comunidade precisa aceitar a proposta de realização de perícia nas casas para se verificar a existência de nexu. A Sra. Andrea Azevedo acrescentou que existem conversas com o Prefeito para a construção de casas habitacionais na comunidade.

5.11. O Sr. Hugo Stefânio Carvalho agregou que o Conselho Consultivo visitou a associação comercial e industrial de Mariana/MG - ACIAM, quando foi apontada a insatisfação dos comerciantes. Questionou se a Renova irá capacitar fornecedores. A Sra. Andrea Azevedo pediu desculpas ao Conselho Consultivo, pois o Gerente de Território havia entendido que não era

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*

necessário a presença da Renova na reunião com a sociedade comercial de Mariana/MG, que (i) a empresa DVF foi contratada para realizar diagnósticos nas empresas da comunidade; (ii) Existe uma linha de créditos para as empresas locais que estão falindo se reerguerem; (iii) Existe também um foco de Compliance que objetiva criar critérios para as empresas fazerem adesão e serem incluídas na lista de fornecedores. O Sr. Carlos Alberto Sangália reforçou que a associação de comerciantes de Regência também manifestou insatisfação quanto ao não cumprimento da contratação local. A Sra. Andrea Azevedo se comprometeu a levar esse questionamento à área responsável para verificar o ocorrido. O Sr. Hugo Stefânio Carvalho acrescentou que faltou a presença do Suprimentos naquela reunião. A Sra. Andrea Azevedo acrescentará à pauta de reunião da Diretoria o assunto da ACIAM, trazido pelo Sr. Hugo.

5.12. O Sr. Roberto Waack questionou se o Conselho Consultivo visitou a Casa do Jardim. O Sr. José Geraldo Rivelli informou que o Conselho esteve na Casa e participou de oficina com os atingidos de Bento Rodrigues. O Conselheiro elogiou o trabalho tecnológico que culminou com a instalação da Casa do Jardim, que é um excelente espaço de integração com a comunidade, mas lamentou que os vultosos investimentos tenham sido feitos em um imóvel de terceiros cuja manutenção futura, quando a Fundação sair de cena, é duvidosa. A Sra. Andrea Azevedo informou que a programação da Casa está sendo feita com a comunidade.

5.13. A Sra. Andrea Azevedo solicitou à Srta. Rafaela Teodorico, Analista de Governança, que solicite ao Suprimentos o envio mensal do número de contratações de fornecedor local. A Srta. Rafaela informou que esses dados são fornecidos aos Conselheiros nos relatórios mensais.

5.14. Na sequência, o Sr. Eduardo Dinelli realizou o Treinamento de Compliance. O Sr. Carlos Alberto Sangália compreende os pontos apontados pelo Sr. Eduardo Dinelli, no entanto ressaltou sua indignação quanto à dificuldade de recebimento de indenização pelos atingidos, quando os mesmos são ex-agentes públicos. O Sr. Eduardo Dinelli informou que o estatuto da Fundação prevê que qualquer transação com agente público deverá ser aprovada pelo Conselho Curador. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira destacou que, na Foz do Rio Doce, o comércio informal é muito praticado, por esse motivo muitos dos comerciantes locais não foram reconhecidos como fornecedores da Renova. O Sr. Eduardo Dinelli informou que o setor de Compliance irá construir, junto com a comunidade, uma solução para essa situação. O Sr. Igor Assis relatou que alguns Conselheiros já participaram de processos de Editais. O Sr. Eduardo Dinelli informou que os Conselheiros não podem ser privilegiados, devendo a participação em editais ser transparente. A Srta. Rafaela Teodorico, Analista de Governança, entregou aos Conselheiros o Código de Conduta e a Política Anticorrupção da Fundação Renova. Os conselheiros presentes assinaram um termo de recebimento e compromisso com o Código de Ética e Conduta e a Política Anticorrupção da Fundação Renova.

5.15. O Sr. Cláudio Boechat solicitou a avaliação dos Conselheiros quanto ao dia de trabalho realizado. O Sr. Carlos Alberto Sangália descreveu a parte da manhã como produtiva, no entanto mencionou que achou a parte da tarde confusa. Sugeriu como recomendação enviar um ofício à

Continuação da ata da reunião realizada às 08 horas do dia 24 de agosto de 2018.

Página 8

Gabriel Pereira de Mendonça  
Promotor de Justiça  
Curador de Fundações

Diretoria, para esclarecimentos. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira considerou a reunião muito produtiva. O Sr. Hernani Ciro Santana concordou que a reunião foi produtiva. Entende que a diretoria está em sintonia com o Conselho Consultivo. O Sr. Élcio José descreveu sua satisfação com a perspectiva de se cumprir o compromisso de levar o Sr. Roberto Waack à reunião de Barra Longa. O Sr. Igor Assis julgou válida a reunião fechada dos Conselheiros. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima comunicou sua satisfação com a reunião do dia.

**6. Recomendações:** Cumpridas todas as formalidades previstas na legislação pertinente e no Estatuto da Fundação Renova, os Conselheiros presentes, após debates e discussões, aprovaram, por unanimidade, sem ressalvas, emendas, objeções e/ou alterações a seguinte recomendação:

6.1 Recomendação para diretoria: (i) que as famílias de Barra Longa em situação de risco sejam retiradas das 30 casas (ii) que o Sr. Roberto Waack compareça a Barra Longa, para conversar com a comunidade (iii) encaminhar na forma de recomendação com ofício à diretoria, o documento com o debate e as diretrizes produzido pelo Conselho na parte da manhã..

**7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata no livro próprio, a qual, tendo sido lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

Belo Horizonte, 24 de agosto de 2018.

Carlos Alberto Sangália  
Membro do Conselho Consultivo

Cláudio Bruzzi Boechat  
Coordenador do Conselho Consultivo

Elcio José Souza de Oliveira  
Membro do Conselho Consultivo

Humberto Savelli B. Gomes  
Membro do Conselho Consultivo

João Lages Neto

Membro do Conselho Consultivo

Rogério Pena Siqueira  
Membro do Conselho Consultivo

José Geraldo Rivelli Magalhães  
Membro do Conselho Consultivo

Tarcísio José Foeger  
Membro do Conselho Consultivo



VISTO  
BH. 21/03/19



Igor Rodrigues de Assis  
Membro do Conselho Consultivo



Hermani-Ciro Santana  
Membro do Conselho Consultivo

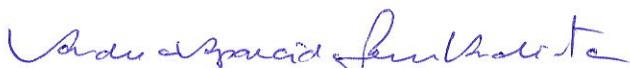
Gabriel Pereira de Mendonça  
Promotor de Justiça  
Curador de Fundações



Hugo Stefano Carvalho Carneiro  
Membro do Conselho Consultivo



Maria Auxiliadora de Fátima C. Souza  
Membro do Conselho Consultivo



Andrea Aparecida Ferreira Anchieta  
Membro do Conselho Consultivo



Ubaldina Maria da Costa Isaac  
Membro do Conselho Consultivo



Guilherme Almeida Tangari  
Gerente de Governança e Riscos



Tânia Alcântara Loss Vincens  
Advogada e Secretária da Mesa